ANNO DE 1840. SEXTA FEIRA **8 DE MAIO. NUMERO 102.**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 5, e na Praça da Independencia ns. 37 e 58, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS. -- MAIO 7.

Londres...... 31 1/2 a 31 3/4 d. por 1$000 ced.
Lisboa....... 70 a 75 por o/o premio, por metal offerecido;
França....... 295 reis por francos
Rio de Janeiro ao par.

OURO -- Moedas de 6$400 rs,	Velhas	14$700 a	14$900
„ Ditas „ „	Novas	14$500 a	14$700
„ Ditas de 4$000 rs.,		8$000 a	8$100
PRATA -- Patacões Brazileiros		1$620 a	1$640
„ Pezos Columnarios		1$620 a	1$640
„ Ditos Mexicanos		1$600 a	1$620
„ Miuda		1$440 a	1$460

Desconto de Bilhetes d'Afandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 a 1 1/2 „ „ firme.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

4	Segunda	S. Monica Viuva.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
5	Terça	Couversão de S. Agostinho	Rel., e aud. do J. da 1. v. do C. de m.
6	Quart.	S. João Damaceno.	Sessão da Thez.
7	Quinta	S. Estanislão B.	Relação, e aud. do J. de D. da 2. v.
8	Sexta	Aparição de S. Miguel	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1ª v.
9	Sabbado	S. Gregorio Naziazeno B.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
10	Dom.	S. Antonino Arc.	

Mare cheia para o dia 8 de Maio.

As 9 horas e 18 minutos da tarde — As 9 horas e 42 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

1840 -- NUMERO 80.

Francisco do Rego Barros Presidente da Provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seos habitantes que a Assemblea Legislativa Provincial Decretou e eu Sanccionei a Resolução seguinte

Artigo 1. Fica restituida nesta Provincia como era antes da Lei de 25 de Agosto de 1831 a Associação Religiosa dos Missionarios Apostolicos Capuchinhos Italiannos

Artigo 2. A casa em que habitavão os referidos Missionarios ser-lhes-ha entregue, e assim tambem á Igreja e todas as suas alfaias; removidos os Expostos para o lugar que o Governo da Provincia houver de designar.

Artigo 3. Ficão revogadas a citada Lei de 25 de Agosto de 1831 e quaesquer outras em oposição com a presente.

Mando por tanto a todas as Authoridades a quem o conhecimento e execução da referida Resolução pertencer que a cumprão e facão cumprir tão inteiramente como nella se contem. O Secretario desta Provincia a faca imprimir, publicar, e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, dous de Maio de 1840; decimo nono da Independencia e do Imperio.

L. S.

Francisco do Rego Barros.

Carta de Lei pela qual V Ex. manda executar a Resolução da Assemblea Legislativa Provincial, que Houve por sanccionar, restituindo nesta Provincia a Associacão Religiosa dos Missionarios Apostolicos Capuchinhos Italianos, e mandando-lhes entregar a casa que habitavão, a Igreja e suas alfaias, tudo na forma acima declarada.

Para V. Ex. ver.

Jose Xavier Faustino Ramos a fez.

Registrada a f. 130 do L. 1. de Leis Provinciaes Secretaria da Provincia de Pernambuco em 4 de Maio de 1840.

Jose Xavier Faustino Ramos.

Sellada e Publicada nesta Secretaria da Provincia de Pernambuco em 4 de Maio de 1840.

Manoel Paulo Quintella.

1840. -- NUMERO 81.

Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seos Habitantes que a Assemblea Legislativa Provincial Decretou, e eu sanccionei a Lei seguinte.

Artigo 1. A Força Policial de toda esta Provincia para o anno financeiro de 1840 a 1841, constará de seiscentas Praças de Infanteria

Artigo 2. O Presidente da Provincia destribuirá a referida Força como entender mais conveniente a economia e desciplina do Corpo.

Artigo 3 Ficão em vigor os artigos da Lei Provincial de 30 de Abril de 1839, que não forem alterados pela presente Lei, e revogadas todas as Leis, e Disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as Authoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, q' a cumprão e fação cumprir tão inteiramente como nella se contem, O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco dous de Maio de mil oitocentos e quarenta; decimo nono da Independencia e do Imperio.

L. S

Francisco do Rego Barros

Carta de Lei pela qual V. Ex manda executar o Decreto da Assemblea Legislativa Provincial, que Houve por bem Sanccionar, fixando a Força Policial de toda a Provincia para o anno financeiro de 1840 á 1841, como a cima se declara

Para V. Ex ver.

Jose Xavier Faustino Ramos a fez.

Registrada a f. 131 do Livro 1. de Leis Provinciaes. Secretaria da Provincia de Pernambuco em 4 de Maio de 1840

Jose Xavier Faustino Ramos.

Sellada e publicada nesta Secretaria da Provincia de Pernambuco em 4 de Maio de 1840.

Manoel Paulo Quintella.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 do corrente

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda, significando-lhe, que tendo o Exm. Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fasenda por Aviso de 28 de Fevereiro deste anno, communicado, que havia ordenado as providencias necessarias sobre o roubo dos 5:000U000 reis em Notas de 10U000 reis feito a Thesouraria das Alagoas, para o fim de suspender qualquer medida que se houvesse tomado á Presidencia em consequencia da partecipação que lhe fizera o Exm Presidente daquella Provincia: cumpre que fique sem effeito o officio da mesma Presidencia de 23 de Janeiro ultimo sobre este objecto.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, declarando-lhe em resposta ao seo officio de 13 do mez proximo passado pedindo providencias a fim de ser removida do lugar do Mosqueiro para outro que lhe tem sido destinado uma das barcacas pertencentes a Manoel Cardoso da Fonceca, que a isto se recusa; que faça effectiva a referida remoção empregando para isto os meios que julgar mais convenientes.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras Publicas, para informar se na Repartição a seo Cargo existe disponivel algum macaco, a fim de ser remettido ao Exm. Presidente da Parahiba que o requesita; cumprindo que no caso contrario expeça as convenientes ordens para que se elle promptifique com a possivel brevidade.

Idem do dia 5.

Officio -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia para demittir o Soldado da segunda Companhia Basilisio de Souza visto o seo máo estado de saude, como informa em seo officio de 4 do corrente.

Dito -- Ao Commandante da Companhia de Operarios Engajados, approvando o augmento de Jornal aos operarios da referida Companhia constantes da relação que acompanhou o seo officio de 4 do corrente mez.

COMMANDO DAS ARMAS.

Espediente do dia 30 d'Abril p. p.

Officio -- Ao Auditor de Guerra interino, communicando-lhe em resposta ao seo officio de 28 do corrente, que a tarde lhe seria apresentado o sargento Joaquim Manoel de Castro para escrever no processo de dous soldados, que pretendem justificar Cadetes

Dito -- Ao Commandante do Forte do Buraco communicando-lhe, que podia receber do Arsenal de Guerra, a mesa, e o armario, que requisitara para a Secretaria.

Portaria -- Ao Capitão Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando reconhecer segundo Cadete, ao soldado da segunda Companhia Thomaz Antonio dos Santos, com as formalidades da Lei, em vista do Conselho q' lhe remettia para ser archivado.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 30 do p. p.

Officio-Ao Exm Presidente da Provincia, informando o requerimento de D. Thereza de Jesus Martins.

Idem do dia 2 de Maio.

Officio-Ao Contador da mesma Thezouraria remettendo-lhe por copia o officio do Exm Presidente da Provincia, da mesma data, partecipando a determinacão do Regente em Nome do Imperador, pelo Ministerio do Imperio, em Avizo de 10 do passado mez, para se abonar a mesma Presidencia a quantia annual de um conto de reis para alugueres de casa.

Dito-Ao Inspector do Arsenal de Marinha enviando-lhe o requerimento de João Baptista Tol, Artilheiro Marinheiro, a fim de mandar satisfaser ao mesmo os vencimentos que pede no dito requerimento

Dito-Ao mesmo com o requerimento de Joaquim Gregorio Correia Galhardo para informar sobre elle com o que se lhe offerecer.

Dito-Ao Director do Arsenal de Guerra dizendo-lhe, que não obstante haver-se-lhe partecipado em officio de 24 do mez ultimo que a partida de granadeiras comprada pela Fasenda Publica aos Negociantes M. Calmont & Comp era de 1500, devião ser recebidas tambem as 27 existentes alem daquelle numero.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Pataxo Brazileiro Novo Especulador vindo de Monte-video, entrado em 6 do corrente, Capitão João Luiz Rodrigues, consignado a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Manifestou o seguinte.

1500 Quintaes Hespanhoes de carne secca, 15 couros seccos.

MEZA DO CONSULADO.

--A Pauta he a mesma do N. 96.

PREFEITURA.

Parte do dia 7 do corrente.

Illm. e Exm Sr.-Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito do Recife a parda Thereza de Jezus, por ter ferido levemente a outra parda de nome Clara Carolina de Sena; foi recolhida á Cadeia por ser presa em flagrante, e vai ser passada a disposição da Justica, para proceder em vista do corpo dilicto: pelo Sub-Prefeito d'esta Freguesia Ezequiel Luiz Vianna, branco, por suppol-o desertor de Marinha, e estar occulto em uma casa com outros; foi remettido á Secretaria das ordens: pela 1 patrulha do districto do Carmo o preto Francisco, escravo do Inspector da Thezouraria Provincial por queixa do creoulo Manoel de lhe ter elle furtado, dez patacões, e uma viola, a qual lhe foi restituida, mandei-o entregar á seo senhor e por um escravo do Capitão mor João Cavalcante d'Albuquerque outro escravo do mesmo Capitão-mor pardo de nome Manoel, por estar fugido: foi remettido á seo senhor.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

BAHIA.

Snr Redactor.--Julgo conveniente lancar mão da penna, a fim de manifestar a todo o Brasileiro, que de coração ama e présa sua patria, e sabe. com dignidade pugnar e sustentar os principios de uma bem entendida liberdade, fazendo-se respeitar, e obter aquelle grão sublime, proprio de uma nação livre e independente; estando pois o Brasil nestas circunstancias prodigalisadas pela propria natureza, como he possivel que seos dignos filhos, surdos, e entregues ao mais profundo lethargo, deixem de pôr cobro aos nossos irrecuperaveis males e perdas!!! emanadas dos nossos acerrimos inimigos, os quaes vivem entre nós com o honroso nome de amigos, e bem assim por pertencerem a huma nação alliada!!! quando, pelo contrario, dezejão ver-nos de todo anniquilados, fazendo por todos os meios possiveis ao seo alcance, obstar o progresso da nossa presente e futura prosperidade; ja pondo em pratica suas fraudulentas transacções commerciaes, para dellas colherem tudo quanto ha de mais precioso neste solo abençoado, sem que de taes trasaccoens os brasileiros tenhão té o presente tirado vantagem alguma! Sim, porque transigir, com inimigos de tal laia, que somente têem em vistas sua prosperidade, e a do seo paiz! He justamente procurarmos uma perfeita, e total ruina, em particular, e em geral para a nação que logo se ressente de ver-se preterida do methodo, de progredir, e tornar-se respeitavel por todas as de mais potencias poderosas da America. Snr. redactor, eu dirijo-me aos lords bretões, á estes malvados orgulhosos, que não satisfeitos dos seos enormes e continuados crimes, com o apresamento de um sem numero de embarcações portoguezas, e Brazileiras nos mares da Costa d'Africa, carregadas, e fazendo negocio licito, como até passão arrojadamente a insultar-nos mesmo nas aguas desta cidade!!... Em fim ignoro onde possão os brasileiros achar tanta paciencia, a fim de soffrerem a mais revoltante e inaudita desfeita, que jamais se tem visto nação alguma ser victima de taes attentados? .... a penna se não pode conter na mão? ... com a recordação do caso, que passo a mencionar

Tendo-se feito de véla do porto do Rio de Janeiro, em 26 de março p. p., para o desta cidade o brigue nacional Fama, de que he capitão o cidadão brasileiro Manoel Antonio de Souza, com o carregamento de carne secca depois d'alguns dias de prospera viagem; quando pela altura do Morro de S. Paulo (perto desta cidade) foi ahi o dito brigue registado, por um brigue de guerra inglez, o qual se achava cruzando, denominado Clio, a pre-

exto de que á seo bordo conduzia escravatura; cujo registro devo relatar, porque forma foi feito, visto estar bastantemente informado.

Logo que o atrevidissimo commandante do Brigue de guerra, se avistou com o brigue nacional Fama, na distancia de tiro de peça, fez signal para registar, o que de prompto obedeceo o capitão; foi-lhe mandado um escaller com seis praças, e um official subalterno; passou este a fazer as pesquisas, que arbitrariamente julgou necessarias, sem prestar attenção alguma rellativamente ao que disia o respectivo capitão, o qual fez ver, que o dito brigue se achava carregado de carne secca, e que a seo bordo não havia objecto de contrabando! O impolitico, e desatencioso official, não satisfeito com o que acabava de faser, com o ter examinado rigorosamente a camera, convés, proa, e fugão do navio, do que nada encontrou, por nada haver, mais que alguns baldes, bandejas, pratos, panellas, e outros utencilios pertencentes ao uzo da tripulação, ordenou que se abrisse a escotilha, o que lhe foi obstado pelo referido capitão, não só pelo grande encommodo, como igualmente por faser avaria no genero, por que nessa occasião a chuva era extraordinaria! Despresando, pois, estas rasões, o ebrio, ou alias atrevido official, encarregado de tão honrosa commissão, faz signal para o brigue Clio e manda o escaller para que viesse o commandante, este foi prompto trazendo vinte e tantas praças com instrumentos isto é, pés de cabra; machados, etc. Chegando, pois, á bordo este – campião – com a escolta de piratas como elle, mandou com poder; e arrogancia, que se abrisse a escotilha; o que fizerão seos commandados abrindo-a com os pés de cabra, rompendo o encerado, e fasendo toda a especie de avaria ???... Note-se, que a chuva continuava; de pois de aberta a dita escotilha, dessem ao porão, e como achassem ser verdade o que disia o capitão (que soffreo os maiores insultos possiveis, com ameaças de escovação de casaca pelo corpo)! mandou o referido commandante bretão, que viesse carne para o convez, a fim de examinarem todo o purão de ré a proa, pois que havia indicios de que a bordo tinha escravatura involvida com a carne!!... Entretanto forão as pilhas descobertas, a carne veio para o convez em numero maior de 100 quintaes, exposta a chuva, e nada acharão que não fosse o genero – carne secca – Finalmente, como por essa parte nada houve que servisse de pretexto para faserem sua presa costumada, obrigou o malvado commandante que o capitão lhes apresentasse os mappas; livro da carga, cartas e tudo quando fosse papel escrito, e bem assim as chaves dos bahus e caixas; e como o capitão se negasse para taes fins, disende-lhe que se contentassem com o que acabavão de praticar, e que não tinha lugar algum o que elle commandante pretendia, depois de grandes ameaças que soffreo o referido capitão, forçadamente lhe fizerão entregar tudo quanto desejavão!... Abrirão, examinarão, e virão tudo a seo bel prazer!! E note-se, que durante todo este tempo, em que gastarão mais de quatro horas, para faserem semelhante inventario, a chuva foi successiva e a carne exposta á ella no convez!! accrescendo, que os proprios arranjos do uzo da tripulação tiverão igual sorte... Ainda não pára aqui os actos criminosos e attrivimentos do indicado commandante do brigue de guerra Clio, e dirigindo-se para o capitão do brigue N. Fama, Manoel Antonio de Souza, lhe pergunta para que fins trasia elle a bordo duas peças de calibre 6, e com que licença; sendo-lhe respondido pelo capitão que, se trazia peças á bordo do seo navio, era porque tinha direito para isso; insta (com ameaças) que elle capitão lhe apresentasse esse direito; o qual fez apresentando a licença passada pela secreteria do arsenal de marinha da corte do Rio de Janeiro, em a qual dava concessão para que podesse o referido capitão uzar das duas peças em questão: porem sendo vista pelo o orgulhoso commandante, respondeo mui cathegoricamente, que a cita licença de nada servia, por ser illegal em censequencia de não estar rubricada pelo governo de S. M. B. e poisso elle capitão estava compromettido, e como tal não lhe era permittido usar de semelhantes canhões á bordo, e só por isto deveria faser presa (roubar) em o brigue, e leval-o para Serra Liona mas que por ☞ EQUIDADE ☜ não o fasia, e com esta retirou-se com os seus commandados e o bom do nosso Manoel Antonio de Souza se quiz para não perder de todo a carne, q^e já estava o bastante e soffrivelmente refrescada, a mandou deitar no purão e arrumal-a nas pilhas, e feixar a escotilha, entrando com o brigue para este porto em 8 do corrente, sendo neste mesmo dia em que soffreo a tal massadinha, e escapou das guerras da ave de rapina.

Eis aqui, oh brasileiros; mencionado com o cunho da verdade, tudo quanto acabamos de soffrer com quebra do nosso pavilhão, e nacionalidade, e será possivel, que uma nação livre, poderosa, e independente como o Brasil, soffra por mais tempo tão revoltantes ultrajes, e violações perpetradas por entes ignobeis e despresiveis da sociedade humana!! Não! não he possivel, por que para faser-se a Inglaterra curvar-se perante nossas leis, e respeitar-nos, basta que digamos unicamente estas palavras – Nós os brasileiros não queremos por forma alguma contracto com a Inglaterra, logo que espire o tempo do existente, o qual tem dado impulso aos nossos malles; e finalmente estão fechados os portos para a rival e orgulhosa Gra-Bretanha; e assim seremos felises, e respeitados por estes mesmos que out'ora nos pretendem aniquilar-Nem se diga que o Brasil esta muito abaixo da Grã-Bretanha, e por conseguinte devemo-nos sugeitar as suas nefandas hostilidades!!! Este pensar seria illusorio, seria indigno do bom brasileiro amante do seo paiz natal, seria finalmente cravar e punhar no coração da mãi patria!!! Quando pelo contrario o Brasil se acha hoje no cathalogo dos de mais estados poderosos, sendo isto reconhecido por todo o mundo civilisado.

Acabe-se com as dissensões entre nós, esta colera morbus, que nos tem trazido toda a especie de desgraças!!! Acabe-se com as diversas opiniões politicas, e finalmente plantemos entre nós a doze do verdedeiro patriotismo; e haja energia no governo, base esta fundamental da prosperidade de uma nação qualquer; e assim seremos livres e independentes, e como taes teremos em o nosso poder o balsamo de segurança, e fazermos afastar do sólo brasileiro os inimigos internos e externos; pois estes são os sentimentos de um

Brasileiro nato.

(Correio Mercantil)

NOTICIAS ESTRNGEIRAS.

REPUBLICA DO EQUADOR.

Valparaiso, 20 de Fevereiro.

Os executores do assassinato do general Sucre confessárão, em Nova-Granada, o seu delicto, e revelárão os nomes dos principaes autores deste crime horrivel entre os quaes figura o general Obando e muitas outras pessoas, que pertencem á opposição O governo granadino vai se ver a braços com grandes dificuldades, collacado entre o dever de perseguir os delinquentes e o receio de que estes, que gozão do maior credito, e tem muitas relações na Nova-Granada, promovão algum transtorno para escaparem ao rigor da lei.

Eis-aqui a copia da ordem original dada para assassinar o general Sucre.

Buesaco, 28 de Maio.

Meu estimado Erazo:

O portador da presente te informará de um negocio importante que he preciso que trates com elle. Tudo te dirá de viva voz, e logo mãos á obra. Ouve tudo quanto te disser, e dirige o golpe.--Joze Maria Obando.

(Mercurio.)

BOLIVIA.

El Mercurio de Valparaiso, de 28 de fevereiro, contem o manifesto que o congresso constituinte de Bolivia dirige á nação, ao terminar seus trabalhos e encerrar suas sessões.

O congresso começa por expór as calamitosas circunstancias em que se reunio, e as innumeraveis difficuldades que tem encontrado; e gloriando se da sabedoria e dignidade que tem mostrado no meio das mais calorosas discussões, faz huma brilhante resenha dos seus trabalhos constitucionaes.

Depois de ter ratificado a nomeação que os povos havião feito do presidente provisorio, e dictado a este as regras que lhe devião servir de norma para seu comportamento, o congresso emprehendera a grandiosa obra da constituição.

Que o mundo inteiro contemple o codigo fundamental; ninguem he capaz de achar alli hum principio, huma maxima favoravel a tyrannia.

Estabelecerão os supremos poderes com a divisão que o mundo civilisado reconhece como hum dogma politico.

Proclamárão-se como sagrados os principios de igualdade, de segurança e de propriedade, que poem hum freio á capacidade dos despostas, e huma barreira a seus attentados contra a inviolabilidade humana.

Creou-se hum ministro da instruação publica, que se incumbisse de promover a educação da mocidade boliviana, e fizesse radiar na Bolivia as luzes que assemelhão os mortaes. pelo esplender dos seus conhecimentos, á suprema intelligencia de que emanão.

A imprensa livre que era o espanto dos oppressores, hoje leva o sello da lei.

O congresso estabeleceo a eleição directa, porque huma dolorosa experiencia lhe ensinara, que a eleição indirecta não era, nem podia ser outra cousa senão o meio mais poderoso, que estivesse na mão dos tyranos para obter representantes vendidos

As municipalidades q a constituição creou tambem serão huma fonte saudavel de melhoramentos e prosperidade publica e muito contribuirão para o desenvolvimento da industria.

A constituição estabeleceo tribunaes de appellação em todos os departamentos, e os desgraçados litigantes já não abandonarão seus direitos sagrados, por não poderem ir buscar a justiça a centenas de leguas de seus lares.

A administração da justiça será gratuita desde que a legistura fizer a lei que parecer mais conveniente.

Attendendo ao clamor universal dos povos contra a introducção estrangeira dos objectos que se fabricão no paiz e esperando que a prohibição, ajudada de alguns meios para reanimar e melhorar os productos do paiz, produziria resultados favoraveis á industria nacional, o congresso lançou mão de medidas prohibitivas, e desejando proteger a classe tão util dos lavradores, supprimio certos direitos que pesavão sobre as farinhas e outros objectos de primeira necessidade.

O corpo dos mineiros, que produz tantas riquezas para o estado, foi alliviado de certos impostos. Finalmente, publicando a lei de amnistia, logo depois de jurada a constituição, o congresso deu huma prova de que, no seio da representação nacional, a par dos sentimentos severos de justiça contra o crime, existem tambem os doces sentimentos da compaixão e esquecimento, quando vencidos e fugitivos os delinquentes já se podem considerar como filhos desgraçados que, em hum momento de loucura, cahirão em culpas que assaz expiárão com dias de remorsos e vergonha.

" Bolivianos! diz o congresso no fim do seu manifesto, amemos unidos a patria que nos deu o Céo, o solo onde repouzão as cinzas dos nossos pais, a terra que tantos heróes tem regado com seu sangue para que produzisse os fructos da liberdade Cultivemos essa preciosa planta, pondo-a ao abrigo das tempestades populares e dos furores da tyrannia; leguemos a nossos filhos huma patria feliz por sua constituição e suas leis, inaccessivel á discordia por sua indissoluvel união, e terrivel ao estrangeiro por suas virtudes e sua força.,,

[Do Despertador.]

TURQUIA.

Constantinopla 28 de Janeiro.

As noticias de Alexandria de 16 de Janeiro affirmam que Mehemet-Ali estava muito irritado contra o consul de França, por causa do discurso proferido pelo Rei Luiz Felippe na abertura das camaras. dizem que o vice-rei se expressou em termos mui energicos sobre a politica ambigua da França, e disse que procuraria illudir todos os projectos dos seus inimigos ocultos. Certefica-se tambem que Kiamil-Bachá trouxe de Alexandria a noticia positiva de que Mehemet-Ali, no caso de que o Sultão não tome uma resolução definitiva, daria ordem ao seu exercito de marchar sobre Constantinopla na proxima primavera A Porta recebeu a este respeito dados mais positivos, e não occultou seus meios aos embaixadores estrangeiros, tendo rogado a lord Possomby que recommende á conferencia de Londres que apresse a conclusão do tratado da pacificação Os partidistas de Mehemet-Ali nesta capital, e grande numero de europeus temem ver-se surprerndidos de repente por uma marcha repentina de Ibrahim Pachá sobre Constantinopla. Parece q' este ultimo tomou já suas medidas para este caso, pois as ultimas noticias de Marasch são mui assustadoras, e dizem que as questões pendentes ficarão brevemente resolvidas por meio da espada.

(Gazeta Universal de Leipsick.)

Idem.

O discurso da abertura das camaras francezas causa uma sensação muito dolorosa nos ministros da Porta Ottomana e Reschid-Bachá, ministro de negocios estrangeiros, se queixou muito ao embaixador de Franca mr de Pontois, dos termos com que no dito discurso se falla de Mehemet-Ali.

A Porta manifesta mais claramente seu despeito desde que soube pelas ultimas noticias recebidas de londres que a questão do Oriente se resolvera a seu favor O Divam parecece que não duvida que a Inglaterra, a Austria, e a Russia estão inteiramente de acordo sobre os meios de terminar por uma vez a dita questão.

Dizem que Mustafá que acaba de ser nomeado grande almirante da esquadra ottomana tem muitos partidistas entre os officiaes e soldados daquella esquadra que como se sabe, está agora em poder de Mehemet-Ali e se espera que quando se souber em Alexandria a nomeação do dito almirante, rebentará a discordia que reina já entre os turcos da esquadra, o que poderá causar grandes desgosto ao vice-rei

---

A questão Turco--Egypcia.

No Jornal--Le Temps--vem o seguinte a este respeito.

Pelas ultimas noticias recebidas de Constantinopla, vê-se que a questão turco egypcia em vez de avançar por parte das potencias europeas permanece paralisada, tornando-se por isso cada vez mais morosa, ou complicada. He certo que a Russia a fim de não perder a influencia que ha tempos exerce no Divan trata de intrigar de tal maneira, que ponha a Porta na colisão de se vêr obrigada a pedir-lhe auxilio, e então aquella potencia apoderar-se-ha do assendente e introduzirá um exercito no Kurdistan a igual distancia de Herat e do golfo persico, para se oppôr aos projectos de Mehemet-Ali, e aos dos inglezes na Percia; plano este a que já deu principio com a explicação contra o reino Khiva sob pretextos bem pouco rasoaveis. Ora alguns jornaes tem ultimamente annunciado que as negociações entaboladas por Mr. Brunow, enviado russo, com o gabinete inglez, tinham sido rejeitadas por este como muito exigentes porém o Commerce jornal francez transcreve noticias de Berlim, as quaes dizem, que o gabinete prussiano tinha recebido de Londres noticias da mais alta importancia manifestando que Mr Brunow tinha convencionado com lord Palmerston nas bazes perliminares de um projecto de pacificação do Oriente, e que o enviado do imperador Nicoláo, longe de ter ficado malogrado na sua missão, como geralmente se dizia, tinha conseguido mais do que podia esperar, verificando-se as promessas feitas pelo gabinete inglez. Segundo parece trata-se formar em Lodres um congresso em que tomarão parte os plenipotenciarios da Russia, Austria, e Prussia, Porta, e que se convidará a França. Dizem que reinava grande misterio sobre as condições da nova quadrupla alliança, porém acreditava-se que não seriam favoraveis a Mehemeth Ali. O barão Bullow embaixador da prussia em Londres, que se achava auzente daquella capital por algum tempo, em consequencia do seu estado de saude, tinha recebido ordem para se dirigir immediatamente a desempenhar as funcções do seu cargo Em quanto a Mehemet-Ali continua na firme resolução de não ceder de suas pretençoens, e prosegue nos seus preparativos de guerra Conhece que está n'uma posição forte e trata de a robustecer cada vez mais.

Dizem que ja tem organisado dous regimentos de milicia nacional para defensa de Alixandria, e que respondera ultimamente ao consul inglez, e que se a França o abandonasse lutaria contraria contra todo o mundo.,,

O ministerio hollandez já tinha termindo o exame dos trabalhos dos Estados geraes, e tinha julgado conveniente annuir ás modificações pedidas por elles, e pelos praticados mais apreciados da nação. Julga-se que o governo fará uma nova proposta, mas temem-se novos embaraços, porque toda a concessão que pretende fazer, quer se considere como um sacrificio das prerogativas da corôa. Espera-se que a grande prudencia do rei Guilherme desvanecerá todas duvidas, adoptando um partido que livre a Hollanda da crise de que se vê ameaçada.

Abertura da Dieta Sueca.

Em um de nossos numeros anteriores publicamos nós o discurso do rei da Suecia, pronunciado por occasião da abertura da Dieta, em Stockolm.

Eis o que o Jornal – Le Commerce – diz a este respeito.

« Este documento apresenta um quadro mui risonho da prosperidade da Suecia ; e diz, que apesar de se terem diminuido todos os annos as contribuições ; se gastou desde 1810 a-té 1817 a somma de quinze milhões e meio de thalers em obras publicas.

Como a educação moral e religiosa do povo reclama particular attenção, pede-se aos estados que authorisem o governo para crear nas 1100 paroquias ruraes que actualmente existem, outras tantas escholas primarias. As obras do canal de Trolhatta, que devem abrir a communicação entre o mar do norte e o Baltico, proseguem com tal actividade que em quatro ou cinco annos ficaraõ inteiramente concluidas.

Tendo se dirigido ao rei algumas petições sollicitando reformas na Consitui ão do paiz, elle declara, que acceita quaesquer propostas que sobre este objecto lhe fizerem os estados encarregados de examinar tão importantes questões

Como a independencia dos tribunaes é o elemento fundamental dos juizes, o governo apresentará á cerca deste ponto um projecto de lei aos estados, renunciando o rei desde logo a presidencia e votos que lhe correspondem no tribunal supremo de justiça, segundo a Constituição do paiz.

Quando ha cinco annos se fechou a ultima dieta, temeu-se que o deficit embaracasse a marcha dos negocios; comtudo, não obstante o mau estado dos tempos. existe ainda uma sobra extraordinaria depois de satisfeitos os gastos ordinarios do estado.

" O rei prosegue na enumeracão dos melhoramentos que tem feito no reino depois da sua exaltação ao throno de Suecia ; contando entre elles a extincção da divida interior ; e augmento das rendas do banco, que de 248,000 thalers se elevaram até 700,000 ; a formaçam de um exercito de 100,000 homens disciplinados ; a creação de uma esquadra de guarda costas de 250 lanchas canhoneiras ; o augmento da esquadra principal ; o desenvolvimento da industria e commercio ; e finalmente a união das duas nações (a Suecia e Norueguesa) até aqui divididas por um odio reciproco.

Resta agora ver se os estados achão alguma cousa que emendar neste bello quadro. ,,

(Do Nacional.)

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da segunda parte da segunda Loteria do Theatro Publico, cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia 1. de Junho proximo futuro, achaõ-se a venda no Bairrro do Recife em as lojas dos Srs. Manoel Gonçalves da Silva, e Vieira Cambista na rua da Cadêa, e no de Santo Antonio em a loja do Sr. Joaquim Claudio Monteiro em a rua do Queimado.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

As Rodas da Loteria a favor das Obras ep Igreja da Senhora do Livramento correm impreterivelmente no dia 22 do mez de Junho prox. vindouro.

THEATRO.

O Director do Theatro tendo de promptificar toda a quantia do producto das Recitas, na sexta feira 15 de Maio, por estar findo o contracto com Sr. e Madame Robert, aviza a todos os Srs. que tem levado camarotes fiados, a que entrem com o emporte dos mesmos a fim do Director apresentar suas contas correntes

Outro sim os Senhores que tem inscripto seus nomes para obterem camarotes, queiraõ vir ou mandar os emportes: do contrario se venderaõ a quem primeiro os quiser comprar, pois que o Director não conhece todos os Senhores que inscreveraõ seus nomes.

Avisos Diversos.

A Sociedade – Fortuna Typographica – tem comprado da 2ª parte da 2ª Loteria á favor das obras do Theatro da Cidade do Recife os seguintes Numeros : 223, 300, 313, 977, 978, 1601, 1602, 1700, 220, 221, 224, 225, 226, 227, 301, 302, 976, 999, 998, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1676, 1691, 1692, 1693, 1696, 1697, 1698, 1699, os quaes se achão subdevididos em cautellas que ganhão a 20.ma parte dos premios, que a taes numeros sahirem ; e se achão a' venda nos lugares do costume a preço de 450 reis cada huma : assegurando-se ao publico, que taes cautellas não são as comprehendidas no Edital do Illustrissimo Senhor Prefeito, de 28 de Abril p. p.

☞ Offerece-se um rapaz brazileiro para qualquer escripturacão, o qual escreve sofrivelmente ; quem precisar annuncie.

☞ Despachaõ-se navios, tiraõ-se passaportes, e guias de escravos. tudo com presteza. e por preço comodo ; na rua do Vigario venda D. 29 se dirá.

☞ Precisa-se de um feitor que trabalhe de enxada, para tratar de um pequeno sitio na ponte do Uchôa ; a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua da Cadeia do Recife n. 6.

☞ Roga-se a quem tiver achado uma ordem de sessenta e tantos mil reis, saccada pelo Sr José Francisco Alves do engenho Calabouce, a favor de Antonio José de Carvalho, e contra o Sr. José de Oliveira Campos, morador nesta praça, queira por favor entregar dita ordem na rua do Queimado D. 16, pois não serve senão a seu proprio dono.

☞ O Sr que em dias de Dezembro de 39 tratou a compra de um terreno no fim da rua da Roda, queira aparecer, que seu dono já se acha na terra, e chegando o ultimo do corrente mez não terá mais vigor o dito trato.

☞ Dá-se vinte cinco mil reis a pessoa ou medico, que fizer recolher umas glandulas, que estão sahindo no pescoço de uma pessoa : quem lhe convier appareça na rua do Rosario na venda da espuina, ou no 1. andar do sobrado por sima da mesma, que se dira quem he que precisa.

☞ Roga-se ao Sr. do engenho Bamburral, que se o escravo que diz estar em seu poder se chama Gabriel, é pedreiro, tem 24 annos pouco mais ou menos, com barba na ponta do queixo. rosto comprido, com falta de dentes na frente da parte de cima, com uma costura de faca debaixo do braço esquerdo, pouco fallante, he africano ; queira remettel-o a rua Direita desta Cidade á paderia de Ponciano Lourenço da Silva D. 10, que pagerá todas as despezas com generosidade.

☞ Roga-se a pessoa que tem empregado em seu serviço um moleque de nome Patricio, com os signaes seguintes, o mande entregar na rua das Cruzes D. 15 2.º andar, que do contrario procederá contra essa pessoa, pois sabe-se realmente quem ella he ; e os signaes são os seguintes – idade pouco mais ou menos de onze annos, cara fiota, nariz xato, e mais preto, que a cara ; tem um talho debaixo do queixo, barrigudo, pernas finas e tortas, pés apalhetados ; levou vestida uma camisa d'algodãozinho, e calça de brim lizo branco.

☞ Quem quiser comprar madeiras de mangue. pranxões de louro, cepos de pedra de Lisboa, e uma canoa aberta que carrega 800 tijollos d'alvenaria grossa, ou por alluguel, dirija-se a rua do Alecrim caza junto ao sobrado do fallecido Monteiro.

☞ Quem quiser dar calsas e jaquetas de pontes para se cortarem e cozer por cento e quarenta reis, annuncie a sua morada.

☞ Quem precisar de um cobrador para um talho, dando fiador, annuncie a sua morada.

☞ Um homem estrangeiro : conhecendo perfeitamente tudo que he concernente a agricultura e a distillação desejaria estar empregado, como administrador n'hum engenho, ou plantação de algodão ; quem do seu prestimo se quiser utilisar, annuncie

☞ Methodo de tingir os cabellos e suissas -- Lavaõ-se bem os cabellos com agua morna, e depois esfreguem-os bem com um ovo batido, e depois tornem a lavallos com agoa morna, e estando enxutos molhem uma escovinha na agua do vidro mesmo fria, e dêm nos cabellos, tendo o cuidado de não deixar pingar na roupa, e quando estiverem bem molhados deixem-os enxugar, e saiaõ para a rua. Esta agua dá-se uma vez por dia, e mui poucas vezes precisa de mais de quatro dias Adverte se que a lavagem com o ovo basta só na primeira vez. Este methodo he o mais simples e o seo resultado he o melhor que até agora tem apparecido No fim de dois ou tres mezes será necessario dar uma nova applicação. Vende-se na rua Nova loja de chapeos que foi do Sr. Joaquim José Pereira, D. 22. Seo preço he dos vidros grandes 6400, e os pequenos a 3200.

☞ Na rua da Guia, tenda de Antonio Pires, recebem-se officiaes de marcineiro para trabalharem ; quem estiver nestas circunstancias appareça para se ajustar.

☞ Quem annunciou no Diario n. 99, querer as collecções do mesmo, de Março, e Abril do corrente anno, e o que traz a Sessão preparatoria d'Assemblea Provincial, querendo com falta de dois numeros, mande a rua d'Alegria em casa de José Caetano, a qual he junto a outra, que tem sotaõ e varanda de ferro.

☞ Precisa-se alugar um escravo para servente de pedreiro ; na rua do Collégio loja de relojoeiro.

☞ Perderaõ-se dois botões de ouro d'abertura, tendo um destes um diamante, ao anoitecer do Domingo 3 do corrente, estando embrulhados em um meio bilhete da primeira parte da segunda Loteria a favor do Theatro n. 3544, desde o direito dos seguidos dois sobrados juntos, no correr do passeio da rua das Cinco pontas até ao largo do Terço da parte esquerda ; a pessoa que os achar, e quizer restituir annuncie sua moradia, ou dirija-se ao largo do Terço D. 5 loja de ferragem, que ahi se dirá a quem pertencem, e se recompensará.

-- Quem precisar de uma ama para casa de peguena familia, para fazer todo o serviço interno. dirija-se a rua da Guia n. 19.

-- Aluga-se uma preta com bom leite, e parida de dois mezes ; as pessoas, que a pretenderem, dirijaõ-se a Cidade d'Olinda ao sobir da ladeira da Misericordia do lado esquerdo caza da esquina do beco das cortezias.

-- O Sr. Dr. Francisco Bernardo de Carvalho, queira ter a bondade de annunciar a casa de sua residencia para se tratar um negocio de seo interesse.

-- Vende-se uma venda com poucos fundos propria para qualquer principiante, sita na rua da Senzalla Nova n. 21 em um dos melhores lugares ; quem a pertender dirija-se a tratar na mesma.

-- Precisa-se de dois pretos ou pessoas forras para serviço de plantações ; quem os tiver annuncie.

-- Da-se cento e cincoenta mil reis a juros sobre penhores de ouro e prata ; quem percisar dirija-se a rua Augusta venda de sete portas.

-- Quem quiser empreitar serviço de escravos, ou toma-los por aluguer, sendo estes habeis e possantes, dirija-se a rua do Rangel D. 9.

-- Pergunta-se ao Ministro da Ordem 3. de S. Francisco de Olinda, ou a quem suas vezes fizer, se a Meza administrativa da mesma Ordem que deve ser composta de treze membros pode celebrar as suas sessões com o numero de cinco, e entre estes alguns que não sejaõ Irmãos de Meza ; e se os actos por ella praticados são validos ; isto dtseja saber

O Feijão preto.

-- As pessoas que tiverem letras a pagar ao Sr. Dezembargador Tiburcio Valeriano da Silva Tavares, se serviraõ entender com o abaixo assignado por ser daquelle Sr. o procurador.

Antonio da Cunha Soares Guimarães.

☞ Arrenda-se o 1. e 2 andar, e com estes o armazem de recolher com porto de embarque e desembarque, na rua da Senzalla Velha sobrado de tres andares que confronte com o em que mora José Antonio Bastos; quem o pertender procure no terceiro andar o proprietario do mesmo, José da Silva Braga

-- Precisa-se de um caixeiro, que tenha pratica de negocio, livre de praça, e dê fiador a sua condueta : quem se achar nas circunstancias dirija-se a rua Nova D 17 que se dirá quem pertende. e sendo padeiro melhor será, e se lhe fará maior partido.

-- Na paderia da rua do Peixoto das Cinco pontas D. 77, percisa-se de um padeiro, e sendo perito, não se repara ao ajuste.

-- Ha um mez, que appareceo em terras do engenho Gongassari do termo e freguezia da Comarca de Iguarassú, um escravo africano, ainda novato; a pessoa a quem elle faltar dirija-se a Francisco Honorio Bezerra de Menezes, morador no mesmo engenho, que se lhe dando os signaes caracteristicos lhe o entregará

-- Quem precisar de uma pessoa para leccionar em casas particulares, Latim e primeiras Letras, ou procurar algum negocio, bem como cobrança, ou outro qualquer particular ; annuncie.

-- Alluga-se um preto para o serviço de um sitio distante desta praça uma legoa, pagando-se diariamente 480 reis, os quaes receberá semanariamente, ou mensal, conforme o ajuste que se fizer; a pessoa que lhe convier fazer tal contracto, annuncie sua morada para ser procurado, e tratar-se do ajuste.

-- Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa, sendo de homem solteiro, e de portas para dentro, engoma, e cozinha; dirija-se a rua de Hortas D. 7

-- Arrenda-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com uma grande casa de pedra e cal, cacimba, e muitos arvoredos de fructo ; quem o pretender dirija-se á rua de de S. Gonçallo, casa D. 11.

-- Joaquim da Silva Mourão faz publico, que tendo-lhe fugido no dia 5 do corrente um negro de nome Gonçalo. consta-lhe que dito negro anda engajado com alguns marujos, por isso gue declara protestar contra quem o tiver admittido em suas embarcações ; assim como tambem roga a algum Sr. que o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 46 que será recompensado.

-- Vende-se ou troca-se por escravos cento e doze palmos de terreno no principio do atterro dos Affogados, junto a casa do defunto Baptista com o fundo até a baixa mar ; quem quiser qualquer dos dois negocios dirija-se a rua da Madre de Deos loja N. 12.

-- Na estrada de João de Barros, na caza de esquina do beco que vai para o Pombal, appareceu um carneiro grande, o qual tem feito um grande estrago nas plantações ; quem for seu dono, dando os signaes certos se lhe entregará, pagando o estrago que fez, isto no praso de oito dias, findos os quaes, não se fica responsavel por elle.

-- Traspassa-se as chaves de humas lojas no atterro da Boa-vista proprias para ferragem ou miudezas ; atractar no atterro da Boa-vista D. 39.

-- Precisa-se de uma casa que seo aluguel não exceda de 6 a 8$ rs. dando-se trez mezes adiantados ou mesmo humas luvas, a quem dê as chaves sendo em ruas principaes para pequena familia ; quem tiver anuuncie.

-- Precisa-se de cem mil reis a juros dando-se boa firma ; quem os quizer dar annuncie.

☞ Roga-se ao Sr. José da Silva Oliveira, que ha pouco tempo veio de Angolla no patacho portuguez S. José queira comparecer no primeiro andar da casa n. 4 defronte da Igreja do Corpo Santo, que se lhe deseja fallar.

☞ Constando ao abaixo assignado que pessoas mal intencienadas se tem valido de seo nome para irem em varias lojas conhecidas pedir algumas fazendas por meio de hum bilhete com o seo nome, declara que não fica responsavel por qualquer quantia ou fazenda que em seo nome tiverem dado por ser falso todo e qualquer bilhete que apparecer em seu nome.

Antonio José da Costa Arantes.

☞ A pessoa a quem for offerecido, um guarda sol preto com uma bordadura em cima, emenda no meio do cabo de folha de flande ; naõ o compre, porque é furtado, e pode trazelo a esta Typ. que será agradecido.

☞ Perdeo-se na noite do dia 3 do corrente desde o meio do atterro até o meio da praça da Boa-Vista uma cadeia de relojo mui fina ; quem a achar e quiser restituir dirija-se a praça da Independencia n 37 e 38, que será generosamente recompensado.

--- Quem precisar de um moço estrangeiro para creado, para cosinhar, ou para servir a uma casa de uma até duas pessoas, annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio, que tenha as qualidades necessarias para plantações, e administração de escravos, no principio do atterro dos Affogados a fallar com Silvestre Joaquim do Nascimento.

-- Roga-se aos Snrs Sub-Prefeitos, e mais authoridades desta e mais comarcas, e a pessoas particularas, que souberem ou virem uma negra de nome Josefa, de idade de 34 annos, altura regular, secca do corpo, cor fulla, nariz chato, com uma marca de ferro de sua terra em cima, um dedo grande alejado em uma das mãos, pés pequenos, costuma dizer que he forra, e mudar de nome ; quem a pegar leve-a ao atterro da Boa-Vista n. 4, que será gratificado com 20,000

-- Mr. Kissel relojoeiro no atterro da Boa-Vista, compra relogios de algibeira em segunda mão, e tambem troca e vende em conta, e afiança-se aos compradores.

-- Dá-se dinheiro sobre penhores de relogios de algibeira ; no atterro da Boa-Vista, loja de relojoeiro

☞ Precisa-se de um rapaz portuguez para caixeiro de um botequim, e caza de pasto no pateo do Hospital do Paraizo; no mesmo recebe se assignaturas de jantar para fora por preço mais commodo do que em outra qualquer

-- Precisa-se alugar uma caza pequena para pouca familia, sendo no bairro do Recife, ou Boa-Vista, e que o seu aluguel não exceda a seis mil reis, advertindo-se que tenha quintal e cacimba ; quem tiver para alugar dirija-se a rua do Rangel D. quatorze, que achará com quem tratar.

☞ Arrenda-se um grande sitio na Cidade de Olinda, pouco adiante do jardim botanico, com uma grande casa para moradia, dita com aviamentos para fazer farinha, estribaria, tem uma porção de roça plantada, de que a maior parte está em estado de desmanchar-se em farinha, um grande partido de capim, e este em consequencia da boa qualidade e frisquidão da terra, se conserva mesmo no verão, verde e viçoso, muitas mangueiras, que deitão excellentes mangas e mangabeiras, e outras muitas arvores de fructo, dá muito bom arroz, e tem optimas varzeas; tem igualmente optimas proporcões para se fazer um engenho, pois que já o foi, e dá muito boa canna, do que se verá de um pequeno partido que existe; quem o pretender dirija-se a seu proprietario na rua do Vigario D. 16.

Avisos Maritimos.

FRETA-SE para qualquer porto o Brigue Brasileiro Passos e Victoria de 274 toneladas; a fallar com Bento José Alves.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com toda brevidade o Patacho Paquete do Rio; quem quiser carregar, ou ir de passagem dirija-se a casa de Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitão Manoel Francisco da Silva, a bordo.

PARA LISBOA sahe com a maior brevidade possivel por ter a maior parte da carga prompta o Brigue Portuguez S. Domingos; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellente commodos, dirija-se ao Capitão na praça do Commercio, ou ao seu consignatario Herculano Maria Bessone

PARA LISBOA sahirá até o dia 10 do corrente o Brigue Portuguez Sociedade; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellente commodos, dirija-se a rua da Cruz em casa de Manoel Ribeiro da Silva.

PARA GENOVA sahe no dia 12 do corrente o Brigue Sardo Nerina, Capitão João Baptista Venelle; quem quiser ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão na praça do Commercio, ou a seu consignatario Angelo Francisco Carneiro.

Leilão

☞ Que faz Nuno Maria de Seixas, por intervenção do Corretor Oliveira, de porção dos generos abaixo declarados desembarcados de bordo do Brigue Hespanhol José Francisco, arribado a este porto na sua viagem de Manilha com destino a Santander, para supprimento das despezas, e costeio do mesmo Brigue; a saber; arroz de muito superior qualidade, pimenta, canella, esteiras da india, cabos de Cairo, charutos, biscoitos, e bolaxinha & sexta feira oito do corrente as 10 horas da manhã, no armazem do Braguez proximo ao arco da Conceição, no Recife

☞ Que faz o Corretor Oliveira, de um excellente bote com quatro remos, e leme, que pertencia ao navio Mary-Charlotte-Weber, e que por ter sido furtado não póde ir no mesmo navio; sabbado nove do corrente, ao meio dia em ponte, no lugar da lingoeta, onde uma hora antes se achará para exame dos pretendentes

☞ Que faz Aimé Fradel, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma excellente mobilha de casa quasi nova consistindo em mezas de meio de salla, ditas de jogo, ditas para jantar, banquinhas para costura, secretaria, armario com espelho, sofás, marquezas, lavatorio com jarro e bacia, commoda, cama com colxão, cadeiras americanas, ditas com assento de palhinha, ditas de braços, lindissimos quadros, espelhos com molduras de angico, e douradas, relogio de parede, mangas de vidro, lanternas, apparelhos de porcelana para chá, café, e chocolate, bandejas, varias obras de prata com pouco, ou quasi ou nenhum uzo, uma cadeirinha para senhora, e outros muitos objectos de bom gosto; segunda feira 11 do corrente as 10 horas da manhã, na Boa vista, rua do Montego, na casa defronte do sitio do Sr. Luiz Gomes Ferreira.

Compras

☞ Tres libras de tartaruga, ou mesmo menor porção; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Um excellente cavallo muito possante, e manteudo, optimo para caminho, e mesmo para sella, por preço muito commodo; quem quiser annuncie.

☞ Chocolate de muito boa qualidade azeite doce em caixas de doze garrafas, agoa de flor de laranja, vinho de Bordeaux em caixas, e barriz, charutos da Bahia da fabrica de J. Groz; na rua da cadeia velha D. 17

☞ Ou traspassa-se as chaves de uma loja com a competente armação; no atterro da Boa vista fabrica de charutos ao pé da ponte se dirá.

☞ Bons sapatos inglezes para homem, proprios para inverno, a 3200 o par; na rua da cadeia velha loja n. o.

☞ Na rua do Fagundes D. 5, pannos de linho fino peças de 11 e 16 varas, rendas de linhos de diversas larguras, lenços de seda preta e de cores, chapeos de sol com cabo de osso, e de páo, canarios de imperio em viveiros, meias curtas de linho, assim como dous negros de muito bonitas figuras, das seis as 10 horas da manhã, e de uma hora da tarde as 4.

☞ Uma escrava da costa, de idade de 22 annos, vindo apouco da Bahia, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, he quitandeira, afiança a boa conducta, e se dá a contento; na rua direita D. 20 lado do Livramento

☞ Um par de casticaes de prata, obra de bom gosto, uma moeda de vinte patacas encastoada e com diamante, uma chavinha com corrente de ouro para relogio, uma lanterna magica, e uma caixa com realejo de cordas; nas 5 pontas D. 3

☞ Um moleque de idade de 13 a 14 annos; na pracinha do Livramento D. 26

☞ Um codigo do commercio francez por Rogron; no varadouro sobrado D. 18.

☞ Muito bom sortimento de oliados pintados e estampados em baeta de algodão de diversas larguras, proprios para capas de piannos, ou mezas de salla ou bancas, e um grande sortimento de bezerro de lustro para çapatos; tudo a preço commodo; na rua nova D. 22 loja de Ferreira & Braga, lado da Conceição.

☞ Uma creoula bem parecida, de idade de 15 annos, cozinha, lava, engomma, cose bem, e faz lavarinto; na rua estreita do Rozario D. 32 primeiro andar.

☞ Uma morada de casa terrea, sita na rua da praia, junto ao sobrado novo do Snr João Rodrigues; ainda em caixão, com 28 palmos de frente, e 91 de fundo, com terreno até abaixa mar, propria para armazem, por estar em bom local, e faz-se todo o negocio em preço, como no pagamento; a tratar na rua da moeda D. 44

☞ Essencia de aniz muito superior a 640 reis a onça, na praça da Boa vista botica Decima 10

☞ A torre velha ou o castello de holdheim, secretario portuguez, Claudina, a força da amisade, Pedro novella alemã, casamento por vingança, Carlota ou os amantes espozos, Camiré novella americana, o triumpho da virtude, amor offendido e vingado, Selico novella africana methafisica da contabelidade commercial, tudo por preço commodo; na rua do Livramento loja de louça D. 3.

☞ Assucar refinado em arrobas para venda menos 160 réis; na refinação do largo do Terço.

☞ Assucar refinado a libra a 80 réis, no deposito da rua do Vigario

☞ Assucar refinado com toda a limpesa, a 80 réis a libra; no atterro da Boa vista D. 54.

☞ A obra completa de Rogron, guarda livro moderno, perfeitamente novos, e collecção de novellas; no atterro da Boa vista D. 16.

☞ Uma bem construida morada de casa terrea, com quintal e cacimba, no atterro dos affogados; a tratar em fora de portas casa D. 99.

☞ Uma toalha de lavarinto nova, um coixo novo para banho, uma escrava da costa, engomma, e cozinha, um realejo com boas vozes, e uma canoa que carrega 600 tijolos; na rua do Caldereiro casa de tres portas verdes.

☞ Uma cama de condurú com colxões, uma dita de vento, duas bancas de rodizo e de condurú, seis cadeiras americanas, um estrado pequeno, e uma caixa, na rua dos Martirios lado da Igreja D. 6.

☞ Sapatos de bezerro de duas sollas para homem a 2500, facas e garfos de cabo branco, ditas pretas, tesouras finas para costura, lamparinas para seis mezes, cordoens para vestidos, sabonete; graixa em folha de superior qualidade; no atterro da Boa vista D. 16.

☞ Um diccionario francez por Fonseca, uma logica de Genuense, uma methafisa do mesmo, uma Ethica de Job, historia da Grecia em inglez, Pope, Telemaco em portuguez, Pantheon Sacro, um Atlas por Perrot, e um Globo terreste; na rua direita D. 30.

☞ Ou troca-se por outra, uma negra creoula de idade de 15 annos, cozinha, engomma, faz bem renda, e cóse, ao comprador se dirá o motivo; na camboa do Carmo D. 12.

☞ Uma armação com caixilhos envidrassados, optima para loja de miudezas, pennas de aço de muito boa qualidade, charutos da Havana, e Americanos; no Recife rua da cadeia n. 14.

☞ Uma porção de banha de porco em ancoretas, muito alva, optima para cabello. esteiras de palha de carnahuba muito bem feitas, 60 duzias de vellas de sebo, um barril de azeite de carrapato, e uma ancoretinha de mel de abelha; na rua do Vigario numero 27

☞ Taboas de pinho a 40 rs o pé, de todas as larguras, grossuras, e comprimento por querer-se desocupar o armazem; no porto das canoas no Recife armazem que foi do fallecido Domingos dos Passos, a fallar a Joaquim Lopes d'Almeida

☞ Milheiros de páo de prata por preço commodo; no atterro da Boa vista D. 20.

☞ Sementes de ortalice proximamente chegadas de Lisboa; na praça da Boa vista D. 6.

☞ Um bote de 20 palmos de comprido, de 3 remos, e 4 vellas 2 maiores e duas menores, e bandeira brasileira, e da-se a contento; na rua do cotovello D. 5.

☞ Cera em vellas de todas as qualidades a 900 a libra, seda para vestidos a 640 e a 720 o covado, algodão azul para roupa de pretos, de 4 palmos de largo a 120 o covado, chales adamascados a 1000, lós de linho pequenos, pescocinhos ditos, touquinhas feitas de perequito de cambraias, lenços brancos finos e ordinarios, madapolões, brins brancos de varias qualidades, estopas, cambraias da india, cassa lisa, meias de mulher, luvas de algodão, paninho muito fino, dito entrefino, platia, setineta, e outras muitas fazendas; no atterro da Boa vista loja de cera, e fazendas.

Escravos Fugidos

☞ Fugio no dia 5 para 6 do corrente do engenho Megualupe de cima freguesia da Muribeca, um preto de nome José, do gentio de angola, baixo, grosso, explica-se ainda pouco, levou chapeo de palha, calças de estopa camisa de riscadinho encarnado ja bastante desbotada, e uma baeta azul com que se cobria, quando se lhe pergunta o nome diz que se chama zuza; quem o pegar leve ao mesmo engenho, a entregar ao Tenente João José de Moura, ou no atterro da Boa vista ao Major José Carlos Teixeira, que por qualquer delles será bem recompensado

☞ Desappareceo da rua de S. Antonio ao meio dia do dia 27 de Abril p. p., um mulato de nome Luiz, estatura baixa, cheio do corpo, nariz chato, cabellos pretos, olhos pequenos, pouca barba, cambado das pernas, e tem de idade 23 annos; roga-se a todas as authoridades, e pessoas encarregadas da policia, capitães de campo, hajão de o capturar e conduzi-lo seguro ao Recife na rua da cadeia ao Sr João José de Carvalho Moraes, na Villa de Goianna ao Reverendo Ambrozio Rodrigues Machado, na Parahiba a Luiz Pereira Lima, no Rio Grande do Norte a Antonio Cerqueira Carvalho, na Villa do Aracaty a Domingos José Pereira Pacheco, na Villa de Queixeiramobim ao seu Snr. Manoel Procopio de Freitas, de quem receberão todas as despezas, alem da gratificação.

☞ Roga-se a todas as authoridades policiaes, e pessoas particulares, a aprehenção de um moleque de nome José, de nação costa, desapparecido no dia 28 do p. p., com uma velida no olho esquerdo, e uma malha preta no rosto do lado direito, pernas finas e um tanto bambas quando anda, levou vestido camisa de chitta azul, calças brancas, e chapeo de palha; quem o pegar leve a rua do fogo D. 8.

☞ No dia 28 de Março fugio da capella do Gupé comarca de Garanhuns, dous escravos, um mulato acabocolado, de nome Izidoro, de idade de 20 annos, falla fina, estatura regular, secco do corpo, com elle um moleque de nome Joaquim, de idade de 16 annos creoulo, cor fulla, bem feito de pernas e pés; quem os pegar leve a Joaquim José Ferreira, ou no largo do Terço a José Martins Pedra, D. 2

☞ Na noute do dia 4 para 5 do corrente fugio um moleque do lugar dos Coelhos de nome Bento, de nação angico, de idade de 16 annos, rosto comprido e talhado, secco do corpo, as pernas alguma cousa tortas para dentro, pés apalhetados e cambados, falla alguma cousa a travessado; quem o pegar leve a rua nova D. 34.

☞ No dia 4 do corrente desapparecerão 2 escravos de nação muçambique, um de nome Germano, e o outro Caetano, vestidos com calças e camisa de estopa; quem os pegar leve a rua da Cruz armazem n. 33, que será bem recompensado.

☞ No dia 14 do p. p. desappareceo um preto de nome Domingos, de nação songo, de idade de 26 annos, alto, reforçado do corpo, beiços grossos, um signal de ventoza em uma das fontes, levou vestido calças pardas ja uzadas, camisa de estopa, falla muito atrapalhada que não sabe dizer o nome de seu Sr.; quem o pegar leve ao armazem do gello na rua dos tanoeiros.

☞ No dia 5 do corrente fugio um negro de nome Gonsalo, de nação angola, bem barbado, corpo regular, falla desembaraçado, levou vestido camisa de brim, calças de riscado, e colete de sarja, quem o pegar leve a rua da cadeia velha n. 16.

☞ No dia 19 de Abril desappareceo uma preta creoula de Goianna, de nome Benedicta, indo com fructas em um taboleiro das guardas bem altas; he grossa baixa nariz chato, cara larga, olhos pequeno, pernas arquiadas, levou saia preta ja uzada, panno da costa azul e novo, e um vestido de chita parda ja uzado, foi escrava do Sr. Constancio da Silva Neves em fora de portas, e comprada na mão de João Frederico de Abreo; quem a pegar leve ao sitio da estrada de João de Barros defronte da capella da Conceição, ou na rua Direita defronte das catacumbas do Livramento, que será recompensado.

☞ No dia 28 de Abril fugio uma negra de nome Anna, de nação angola, estatura baixa, cor fulla, rosto redondo, tem todos os dedos das mãos alejados, e com uma sicatriz no beiço, julga-se estar pela soledade, aonde morou, levou camisa de chilla azul, saia branca, e panno da costa; quem a pegar leve a rua do Cabugá loja de miudezas D. 5, que será gratificada.

☞ Vicente creoulo de idade de 40 annos, secco do corpo, rosto comprido, com muitos signaes de bechigas, muito rhetorico e bem fallante, rendido de ambas as verilhas, com uma funda de ferro de molla, he canoeiro, e estes o apelidão – tira pintos – fugio no principio do mez passado; quem o pegar leve a rua da senzalla velha n. 30, que será bem recompensado

☞ No dia primeiro do corrente fugio uma preta de nome Rosa, de nação songo, estatura alta, secca do corpo, cor fulla, cara redonda, beiços grossos, dentes a cangulados, pés grandes, tem duas sicatrizes nas costas buscando o hombro direito, levou vestido de chita branca, saia preta e panno da costa ja uzado, esta roupa não serve de signal por ter ella levado uma trouxa com varios vestidos de cores, entre os quaes um de riscado verde novo, um dito de chilla novo e mais outros que se ignorão; quem a pegar leve a rua da cadeia velha n. 53, que será recompensado

☞ Desappareceo na noite do dia 5 do corrente pelas 10 horas da noite, um escravo de nome José, por alcunho camongo, ainda novo estatura regular, cara comprida, com suissas por baixo do queixo, pés bem feitos, cor fulla; quem o pegar leve a rua larga do Rozario no primeiro andar do sobrado onde mora Antonio José Vicente Motta, que gratificará.

☞ Vicente creoulo, de idade de vinte annos, baixo, sem barba, olhos grandes, olhando um tanto em branco, beiços grandes, não assenta o pé esquerdo no chão, com duas feridas uma em cada perna, das quaes tendo sarado terá os signaes, fugio a dous annos; quem a pegar leve a rua da senzalla velha D. 30, que será recompensado

☞ Na madrugada do dia 16 do p. p. fugio do sitio do Dr Francisco Xavier Pereira de Brito, um seu escravo creoulo de nome Joaquim, natural do sertão do Brejo da Madre de Deos, o qual foi encontrado na mesma manhã na estrada de S. Antão, em companhia de uma preta, o mesmo tem de idade 20 annos, alto, cheio do corpo, pernas e braços musculosos, semblante alegre, falla um tanto rouca, conduzio a roupa do seu uzo, e uma trouxa de roupa; quem o pegar leve ao atterro da Boa vista D. 24 do lado sul, que será generosamente recompensado.

Movimento do Porto

No dia 7 não entrarão nem sahirão embarcações.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840

Conta da Receita, e Despeza da Administração do
de Março

RECEITA.

1840			
Janeiro	1	A balanço por S. do mez precedente em dinheiro effectivo. .	3:341U112
	31	Recebidos do Procurador da Administração importancia dos rendimentos arrecadados no corrente mez.	4:276U845
Fevereiro	29	Do mesmo Idem. Idem.	551U899
Março	31	Idem. Idem. Idem	780U279
			8:950U135

Salla das Sessões d'Administração do Patri-

O Padre Domingos Ger
Presi

Felippe Mena Cal
Escri

Antonio Jo
Thezou

João Francis
Procu

Antonio da Cunha
Forne

Patrimonio dos Orfãos do 1. de Janeiro, a 31 de 1840.

1840		DESPEZA.		
Fevereiro	6	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para pagamento dos Ordenados dos respectivos Empregados do trimestre vencido em Dezembro do anno pp. . . .	1	750U000
	,,	Ao mesmo para as despezas diarias do mez pp. . . .	2	703U320
	,,	Ao mesmo idem. idem. do corrente mez.	3	653U320
	,,	Pagos aos Empregados d'Administração seos ordenados vencidos em Dezembro pp.	4	79U170
	,,	Ao mesmo idem. em Janeiro ultimo. . .	5	79U165
	,,	Aos Extinctos Congregados suas diarias vencidas em Dezembro pp.	6	86U800
	,,	Aos mesmos idem. em Janeiro ultimo.	7	86U800
	,,	Ao encarregado do concerto dos predios seo ordenado vencido em Dezembro pp	8	40U000
	,,	Ao mesmo idem. em Janeiro ultimo.	9	40U000
	,,	A Santos & Companhia pela impressão e papel da conta da R. e D. de Julho de 1838 a Junho de 1839. . . .	10	112U000
	,,	A Victorino Joze de Souza Travassos, Solicitador d'Administração para continuação das despezas judiciaes a seo cargo, inclusive 36U080 rs. de saldo que se lhe devia segundo sua conta	11	86U680
	10	A Bernardino Pereira de Brito, Thezoureiro da Meza de Rendas Provinciaes o 1.° simestre da Decima dos predios do B. do Recife.	12	689U232
	,,	Pagos ao mesmo Idem. Idem. do B. de S. Antonio.	13	135U810
	,,	Idem. Idem. Idem. do B. da Boa-vista. . . .	14	44U801
	27	Ao encarregado do concerto dos predios, seo ordenado vencido do 1.° a 5 do corrente, anterior ao em que lhe foi o mesmo suspenço.	15	6U666
	29	A Antonio Joze Pereira, por diversos concertos que fez na casa n.° 4.	16	126U080
Março	11	Aos Empregados d'Administração seos ordenados vencidos em Fevereiro ultimo.	17	79U165
	,,	Aos extinctos Congregados suas diarias idem	18	81U200
	12	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despezas diarias do corrente mez.	19	706U160
	14	Ao Administrador das Obras do Patrimonio para o concerto das calçadas dos predios	20	200U000
				4:786U369
	31	De balanço por S. do dinheiro existente em caixa. . .		4:163U766
				8:950U135

monio dos Orfãos em 31 de Março de 1840.

nano Affonço Rigueira.
dente.

lado da Fonceca.
vão.

ze Pires.
reiro.

co Bostos.
rador.

Soares Guimaraens.
cedor.